PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Ofício nº PMC/SEPLAN/DCONV/401/2025
Congonhas, 13 de novembro de 2025

À Câmara Municipal de Congonhas,

Encaminhamos em anexo cópia do Termo de Fomento N° 10/2025 que entre si Celebram o Município de Congonhas e a Associação Comunitária do Bairro Nova Cidade - ABNOVA - para ciência e controle.

Atenciosamente,

Rosângela Ferreira da Costa Braga
Secretário Municipal de Planejamento

Câmara Municipal de Congonhas
PROTOCOLO GERAL 3118/2025
Data: 14/11/2025 - Horário: 10:12
Legislativo

TERMO DE COLABORAÇÃO N°. 10/2025.

PARCERIA QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE CONGONHAS E A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO NOVA CIDADE - ABNOVA.

Pelo presente instrumento, o **MUNICÍPIO DE CONGONHAS**, inscrito no CNPJ sob o nº. 16.752.446/0001-02, com sede na praça Presidente Kubitschek, 135, Centro, Congonhas/MG, doravante denominado MUNICÍPIO, neste ato representado por seu Prefeito, Anderson Costa Cabido inscrito no RG Nº 4.370.328 e no CPF nº 813.617.426-15, e pela Secretária Municipal de Desenvolvimento, Assistência Social e Cidadania, Maria de Fátima Lima de Brito Sabará, portadora do CPF nº004.919.566-22 e do RG nº M-7933.048 e a **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO NOVA CIDADE**, inscrito no CNPJ nº.10.953.633/0001-78, com sede na Rua, Manoela das Chagas Pereira, n° 023, Nova Cidade, Congonhas/MG, neste ato representada por seu Presidente, Jonas Lucas Olanda Saião, portador do RG MG-16.157.931 e do CPF nº 119.372.146-64, doravante denominada OSC organização da Sociedade Civil), resolvem celebrar este **TERMO DE COLABORAÇÃO**, com fundamento na Lei Federal nº. 13.019, de 31 de julho de 2014, alterada pela Lei nº. 13.204 de 14 de dezembro de 2015, e disposições do Decreto Municipal 6.731, de 16 de outubro de 2018, mediante as cláusulas e condições abaixo descritas.

CHAMAMENTO PÚBLICO CMDCA 01/2024
Processo Administrativo nº. 7391/2025

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO
O presente Termo tem por objeto proporcionar espaço de convivência para o desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes, com o intuito de fortalecer vínculos e combater ocorrências de situação de exclusão social, em especial a violência doméstica, exploração sexual e trabalho infantil.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO GESTOR
O MUNICÍPIO nomeia como gestor do presente Termo de Colaboração **REJANE LOBO DE OLIVERA**, Portaria n° PMC/934, de 05 de junho 2025.
2.2 **São obrigações do Gestor:**
I – verificar se a OSC cumpriu a obrigação de divulgar os dados da parceria celebrada com a Administração Pública Municipal;
II - acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;
III – formalizar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências a serem adotadas para saná-las;
IV - emitir o relatório técnico de monitoramento e avaliação;

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

V - emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação;

VI - disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação, quando couber.

2.3 Caberá ao gestor, nos termos do Artigo 32 do Decreto Municipal 6731, de 16/10/2018, a emissão, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados do encerramento de cada bimestre, de Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da parceria celebrada, que será submetido à comissão de monitoramento e avaliação, que o homologará.

2.3.1 O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

I – descrição das atividades, metas e indicadores estabelecidos;

II – informação de irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retorno para verificação do pleno atendimento.

III- declaração de cumprimento da obrigação contida no Art. 11 da Lei 13.019/2014.

2.4 Na hipótese de o relatório técnico de monitoramento e avaliação evidenciar irregularidades, tais como desvio de finalidade na aplicação dos recursos da parceria, atrasos na execução das ações e metas, descumprimento ou inadimplência da OSC em relação a obrigações pactuadas, o gestor da parceria notificará a OSC para, no prazo de até 15 (quinze) dias corridos:

I – sanar a irregularidade;

II– cumprir a obrigação;

III – apresentar justificativa para a impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.

2.4.1 O relatório técnico de monitoramento e Avaliação será homologado pela comissão de monitoramento e avaliação no prazo de 10 (dez) dias corridos a contar do seu recebimento.

2.4.2 Depois de homologado pela comissão de monitoramento e avaliação, o relatório técnico de monitoramento e avaliação deverá ser encaminhado à Diretoria de Convênios para ser anexado aos autos do respectivo processo administrativo.

2.5 Caberá também ao gestor a elaboração de parecer técnico sobre a prestação de contas, levando em consideração o conteúdo do(s) relatório(s) técnico(s) de monitoramento e Avaliação, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo de Colaboração.

2.5.1 O parecer técnico sobre as prestações de contas, a ser elaborado pelo gestor, levará em consideração a execução física e os relatórios de cumprimento do objeto apresentados pela OSC.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

3.1 - O MUNICÍPIO nomeia para membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação os servidores: **MAGNUS FERNANDES MOREIRA, LETÍCIA CAMARGOS DE OLIVEIRA E EDINEY DOS SANTOS MARTINS**, Portaria n° PMC/934, de 05 de junho 2025.

3.2 - Este termo de parceria será monitorado e avaliado mediante os seguintes procedimentos:

a)análise do objetivo e sua finalidade;
b)acompanhamento mensal da prestação dos serviços;
c)análise de relatórios dos trabalhos desenvolvidos;

3.3 – Nos termos do Artigo 30, §3º do Decreto Municipal 6731, de 16/10/2018, a comissão de monitoramento e avaliação se reunirá mensalmente, com o intuito de proceder à avaliação da execução da parceria e a análise e homologação do relatório elaborado pelo gestor.

3.4 - A comissão de monitoramento e avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro do colegiado para subsidiar seus trabalhos.

3.5 - A comissão de monitoramento e avaliação realizará visitas técnicas que deverão ser circunstanciadas em relatório de visita técnica que será enviado à OSC para conhecimento, esclarecimento e eventuais providências, cuja execução poderá ensejar a revisão do documento.

3.6 - Nas parcerias com vigência superior a 1 (um) ano, a Administração Pública, por meio do gestor da parceria e da comissão de monitoramento e avaliação, realizará, sempre que possível, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizará os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas.

3.7 – Serão utilizados indicadores para aferição do cumprimento das metas e os meios de verificação, conforme Plano de Trabalho anexo a este Termo.

CLÁUSULA QUARTA– DAS OBRIGAÇÕES DOS PARCEIROS

I – SÃO OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO:

a) Fornecer os recursos para a execução do objeto;

b) transferir os recursos financeiros, de acordo com o Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho, para a conta bancária específica da OSC em instituição financeira pública (Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal);

c) acompanhar e fiscalizar a execução da parceria, através do Gestor e da Secretaria Responsável;

d) emitir Relatório(s) Técnico(s) de Monitoramento e Avaliação da parceria durante a vigência do objeto;

e) receber e analisar as prestações de contas encaminhadas pela OSC;

f) elaborar elucidativo parecer conclusivo sobre a prestação de contas da OSC, a fim de atender aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade, conforme artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal e avaliar se houve aplicação correta dos recursos (art. 59 da Lei 13.019/2014);

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

g) aplicar as penalidades previstas e proceder às sanções administrativas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos, constatada inadimplência em prestar contas ou execução em desacordo;

h) publicar o extrato deste instrumento no sítio eletrônico do município, conforme artº. 38 da Lei 13.019/2014;

i) notificar a celebração deste instrumento à Câmara Municipal.

j) demonstração de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto; conforme artº. 35, III da Lei 13.019/2014;

k) aprovação do plano de trabalho, a ser apresentado nos termos da Lei 13.019/2014; artº. 35, IV

II – SÃO OBRIGAÇÕES DA OSC:

a) responsabilizar-se pela execução do objeto;

b) aplicar os recursos repassados pelo MUNICÍPIO exclusivamente no objeto constante na Cláusula Primeira;

c) responsabilizar-se pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal, conforme o caso;

d) prestar informações e esclarecimentos sempre que solicitados, desde que necessários ao acompanhamento e controle da execução do objeto;

e) permitir livre acesso do gestor, do responsável pela Secretaria Municipal de Integridade e Controle Interno, dos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação do MUNICÍPIO, aos processos, aos documentos e às informações referentes a este instrumento, nas instalações da OSC;

f) responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento deste Termo de Colaboração, mantendo as certidões negativas em dia, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária do MUNICÍPIO a inadimplência da OSC pelos respectivos pagamentos, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;

g) prestar todos os serviços, conforme Plano de Trabalho em anexo, mediante a contratação dos profissionais e pagamento dos respectivos salários, gerenciamento e coordenação dos trabalhos, ficando proibida a redistribuição dos recursos a outras entidades, congêneres ou não;

h) observar todos os critérios de qualidade técnica, eficiência, economicidade, prazos e os custos previstos;

i) não praticar desvio de finalidade na aplicação do recurso, atraso não justificado no cumprimento das etapas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

Pública nas contratações e demais atos praticados na execução da parceria e deixar de adotar as medidas saneadoras eventualmente apontadas pela Administração Pública;

j) comprovar a exata aplicação da parcela anteriormente repassada, na forma da legislação aplicável, mediante procedimento de fiscalização da Administração Pública Municipal, sob pena de suspensão da transferência;

k) efetuar as movimentações financeiras relacionadas aos recursos do presente termo em conta bancária específica em instituição financeira pública (Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal);

l) manter os recursos aplicados no mercado financeiro, enquanto não utilizados;

m) manter-se adimplente com o MUNICÍPIO naquilo que tange à prestação de contas de exercícios anteriores, assim como manter a sua regularidade fiscal perante os órgãos da Administração Municipal, Estadual e Federal;

n) efetuar o seu registro contábil e patrimonial em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

o) enviar ao MUNICÍPIO cópia dos documentos quando houver alteração da diretoria ou do estatuto;

p) divulgar esta parceria em seu sítio na internet, caso mantenha, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, conforme art. 11 da Lei 13.019/2014, com as seguintes informações: a) data da assinatura; b) identificação do instrumento; c) identificação do órgão MUNICÍPIO; d) nome da OSC; e) nº. do CNPJ da OSC; f) descrição do objeto da parceria; g) valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso; h) situação da prestação de contas da parceria, devendo informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo; i) quando vinculados à execução do objeto e pagos com recursos da parceria, o valor total da remuneração da equipe de trabalho, as funções que seus integrantes desempenham e a remuneração prevista para o respectivo exercício;

q) *assegurar e destacar, obrigatoriamente, a participação do MUNICÍPIO em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada com a execução do objeto descrito no presente Termo de* Colaboração *e, obedecido o modelo-padrão estabelecido pela PREFEITURA DE CONGONHAS, colocar a marca do MUNICÍPIO DE CONGONHAS nas placas, painéis e outdoors de identificação das obras e projetos custeados, no todo ou em parte, com os recursos deste Termo de* Colaboração, *no mesmo tamanho e localização do nome da PREFEITURA DE CONGONHAS e em destaque em relação a qualquer outra marca que venha ser aplicada. A arte deverá ser previamente aprovada pela Secretaria Municipal de Governo – Assessoria de Comunicação Institucional.*

CLÁUSULA QUINTA – DO REGIME JURÍDICO DE PESSOAL

Não se estabelecerá nenhum vínculo de natureza jurídico/trabalhista, de qualquer espécie, entre o MUNICÍPIO e a equipe que a OSC contratar para a execução do projeto ou atividade constante deste instrumento, se for o caso.

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

CLÁUSULA SEXTA – DO REPASSE

Para a execução das atividades previstas neste termo de parceria, no presente exercício, o MUNICÍPIO transferirá à OSC, de acordo com o Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho, o valor de R$ 283.672,61 (duzentos e oitenta e três mil, seiscentos e setenta e dois reais e sessenta e um centavos).

CLÁUSULA SÉTIMA – DA LIBERAÇÃO DAS PARCELAS

Como o Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho deste Termo de Colaboração prevê repasse único de recursos, a OSC deverá, para recebimento desta única parcela, estar em dia com sua regularidade fiscal (as certidões abaixo especificadas):

I - Certidões negativas ou positivas com efeito negativo, devidamente atualizadas:

a) Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;

b) Certidão Negativa de Débitos Estadual ou declaração de que a OSC não possui inscrição estadual;

c) Certificado de Regularidade do FGTS;

d) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

e) Certidão Negativa Municipal;

§ 1º Quando as certidões, de que trata o inciso I, não estiverem disponíveis eletronicamente, a OSC será notificada para regularizar a situação e apresentar a respectiva certidão para liberação da parcela prevista no Cronograma de Desembolso.

§ 2º A análise da prestação de contas não compromete a liberação das parcelas de recursos subsequentes, quando houver.

§ 3º O repasse das parcelas do recurso total da parceria será efetuado em estrita conformidade ao Cronograma de Desembolso constante no plano de trabalho, após apresentação da prestação de contas pela OSC e aprovação do gestor da parceria.

§ 4º As duas primeiras parcelas serão pagas automaticamente pela Secretaria Municipal de Finanças, devendo a terceira ser transferida mediante a apresentação da prestação de contas da primeira parcela e assim sucessivamente.

§ 5º A Diretoria de Convênios expedirá comunicação direcionada ao gestor e à secretaria responsável pela política, informando a entrega da prestação de contas. Após, a secretaria responsável deverá solicitar à Secretaria de Finanças a liberação do recurso correspondente à parcela subsequente, por meio de documento assinado conjuntamente com o gestor, a ser anexado aos autos do processo administrativo da parceria.

§ 6º O atraso na liberação de parcelas pactuadas no plano de trabalho, por parte do MUNICÍPIO, configura inadimplemento de obrigação estabelecida no termo de Colaboração ou de colaboração sendo possível a realização e prorrogação de vigência pelo município por período equivalente ao atraso.

CLÁUSULA OITAVA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

Os recursos financeiros do MUNICÍPIO a serem repassados à OSC correrão à conta da seguinte classificação orçamentária: **Órgão: 32. Unidade: 03. Função: 08. Subfunção: 243. Programa: 0018. Atividade: 0.074 – Parceria com entidades – Criança e Adolescente - 3.3.50.41 – Contribuições (ficha 1477 Custeio). 4.4.50.41 – Contribuições (ficha 1590 – Investimento), Fonte: 2500.**

CLÁUSULA NONA – DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

9.1 Os recursos serão depositados em conta corrente da OSC em instituição financeira pública - Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, específica para o objeto e isenta de tarifa bancária.

9.2 Os recursos, enquanto não empregados na sua finalidade, serão obrigatoriamente aplicados em caderneta de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, mediante avaliação do investimento mais vantajoso, enquanto não empregados na sua finalidade.

9.3 Os rendimentos gerados pela aplicação dos recursos serão aplicados, SOMENTE, no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

9.4 Os pagamentos deverão ser efetuados somente por transferência direta ao fornecedor (PIX, TED) - transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário - pessoa física ou jurídica, inclusive dos empregados, vedada a utilização de cheques e saques bancários para quaisquer pagamentos.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

A OSC compromete-se a restituir o valor repassado, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido de juros legais na forma da legislação aplicável, para o MUNICÍPIO (conta corrente da prefeitura de Congonhas de nº. 6846-2 na agência nº1793-0 do Banco do Brasil), nos seguintes casos:

a) inexecução do objeto;

b) falta de apresentação de prestação de contas no prazo exigido;

c) utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no presente instrumento, ainda que em caráter de emergência.

Parágrafo único. No valor a restituir incluem-se os rendimentos de aplicação no mercado financeiro referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não for comprovado o seu emprego na consecução do objeto, ainda que não tenha sido feita aplicação.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA– DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas final será apresentada ao MUNICÍPIO até 30 (trinta) dias após a data final da vigência deste termo, ou da conclusão do objeto, ou, igualmente, até 30 (trinta) dias após a data de sua denúncia ou rescisão.

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

A apresentação da prestação de contas será acompanhada dos seguintes documentos:

I - ofício de encaminhamento endereçado aos técnicos analistas de prestações de contas, constando o nº. do termo;

II - se a OSC entregar documentos para sanar pendências de prestação de contas já apresentada, deverá também fazer documento informando o nº. do ofício do técnico analista de prestações de contas correspondente;

III - certidões negativas ou positivas com efeito negativo, em original ou cópia autenticada por servidor, devidamente atualizadas (deverá ser apresentada nova certidão somente se a apresentada anteriormente estiver vencida):

a) Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;

b) Certificado de Regularidade do FGTS;

c) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

d) Certidão Negativa Municipal;

IV - Relatório de Execução do Objeto, assinado pelo seu representante legal, que conterá:

a) as ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;

b) a demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas, apresentando um comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

c) os documentos de comprovação do cumprimento do objeto e realização das ações, como fichas de inscrição, listas de presença, fotos e vídeos, ou outros, conforme o caso, devendo o eventual cumprimento parcial ser devidamente justificado. O relatório de execução do objeto deverá incluir datas e local das atividades / apresentações, quantidade de público, material de divulgação (em que constem os créditos exigidos);

V - Relatório de Execução financeira;

VI - Execução da Receita e Despesa;

VII - Relação de Pagamentos efetuados;

VIII - Conciliação Bancária;

IX – as cotações de preços para aquisição dos materiais e contratação dos serviços deverão ser observadas com as seguintes orientações:

- A entidade deverá adquirir os produtos e/ou contratar os serviços pelo menor preço por item ou agrupamento de elementos de despesas;
- quando o objeto do termo envolver a aquisição de bens ou a prestação de serviços em geral, deverá ser apresentado orçamento preliminar, com no mínimo três fornecedores diferentes pesquisados ou tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas, ou catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras ou pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas ou utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de forma que demonstre a sua compatibilidade com os valores praticados no mercado.
- Na cotação não se pode colocar marca: "É vedada a realização de licitação cujo objeto inclua bens e serviços sem similaridade ou de marcas, características e especificações

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

exclusivas, salvo nos casos em que for tecnicamente justificável, ou ainda quando o fornecimento de tais materiais e serviços for feito sob o regime de administração contratada, previsto e discriminado no ato convocatório".

- A entidade elaborará o pedido de orçamento contendo a especificação do produto/serviço e a quantidade e o entregará às empresas/profissionais, que o devolverão carimbado e assinado. No orçamento fornecido por pessoa física deverá constar o nº. do documento de identidade e do CPF.
- Cotações feitas por internet serão aceitas somente no caso da impossibilidade de fornecimento pelas outras empresas, comprovada nos orçamentos. Nesse caso, é obrigatório constar o nome da empresa, não sendo aceitos orçamentos de sites de busca.
- Não será aceito orçamento no qual conste que a empresa não possui todos os itens quando adquirido por elemento de despesa. Nesse caso, terá que ser devolvido à conta do termo o valor total utilizado na aquisição dos itens não apresentados.
- Se o orçamento não for apresentado na prestação de contas correspondente, não será aceito posteriormente, porque orçamento significa pesquisa **prévia** de preços. Terá que ser realizada justificativa técnica e apreciação do(a) gestor(a) para aceitação ou devolvido à conta do termo o valor total utilizado na aquisição do(s) item(ns).
- Se no Plano de Trabalho houver a prestação de serviço de profissionais de nível técnico, a contratação deverá ser precedida de 3 cotações.

X - extratos da conta bancária e da aplicação financeira de todo o período de execução do termo, ou seja, desde o recebimento da parcela até a última movimentação;

XI - recibos de depósito na conta específica;

XII - recibo de depósito na conta 6846-2, agência 1793-0 do Banco do Brasil, do saldo remanescente da conta corrente e da aplicação financeira. Ao fazer o depósito, a entidade deverá informar o nº. do CNPJ da OSC;

XIII - relação do nome dos representantes da entidade: diretoria, conselho fiscal, etc.;

XIV - contrato ou outro termo que for celebrado com os profissionais que trabalharão no projeto constando a inexistência de vínculo entre eles e o MUNICÍPIO, bem como de que este não se responsabiliza pelos encargos patrimoniais, sociais, trabalhistas e previdenciários;

XV - declaração de que não há servidor municipal dos Poderes Executivo ou Legislativo recebendo recursos do termo, conforme vedação constante do inciso II do Art. 45 da Lei 13.019/2014, alterada pela Lei 13.204/2015;

XVI - na hipótese de aquisição de bens com os recursos recebidos, prova do respectivo registro contábil e patrimonial;

XVII - declaração do representante legal acerca da regular quitação dos encargos e direitos trabalhistas, quando a parceria envolver gastos com pessoal;

XVIII - declaração do representante legal acerca da realização das despesas da parceria em conformidade com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, motivação e interesse público;

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

XIX - outros documentos que se fizerem necessários à adequada prestação de contas, a critério do servidor ou setor responsável.

§ 1º Todos os documentos de prestação de contas referidos nesta cláusula devem ser apresentados em via original (que será devolvida à entidade) e em cópia legível. Não serão aceitas folhas avulsas.

§ 2º As prestações de contas e as respostas a pendências especificadas em ofícios deverão ser entregues diretamente aos técnicos analistas de prestações de contas.

§ 3º As despesas serão comprovadas mediante documentos fiscais, nos quais deverá constar o nº. do termo, devendo ser emitidos com clareza e sem rasuras, na forma da legislação e em nome da OSC.

§ 4º A análise de prestação de contas não impede que a administração pública promova a instauração de tomada de contas especial antes do término da parceria, ante evidências de irregularidades na execução do objeto. Nesse caso, o dever de prestar contas surge no momento da liberação de recurso envolvido na parceria.

§ 5º Autorizada a integração ao patrimônio da OSC dos bens remanescentes que tenham sido adquiridos, produzidos ou transformados em decorrência da execução deste termo, a entidade deverá enviar, junto à prestação de contas, prova do registro contábil e patrimonial do bem.

§ 6º A inadimplência ou irregularidade na prestação de contas inabilitará a OSC a participar de novas parcerias ou acordos com a Administração Municipal.

§ 7º A prestação de contas será analisada e avaliada pelo MUNICÍPIO sob dois aspectos, em especial:

I - técnico: quanto à execução física, cumprimento do Plano de Trabalho e atingimento das metas de execução do objeto, podendo o MUNICÍPIO valer-se de relatórios ou laudos de diligências, inspeções ou vistorias e também de informações obtidas de pessoas beneficiadas, bem como de autoridades públicas ou outras entidades;

II - financeiro: quanto à correta e regular aplicação dos recursos financeiros, nos termos da legislação que rege a administração pública.

§ 8º Deverão ser apresentados os Anexos: E - Relatório de Execução financeira, F - Execução da Receita e Despesa, I - Conciliação Bancária, o Relatório de Cumprimento do Objeto e o comprovante de recolhimento do saldo de recursos, se houver.

§ 9º A partir da data do recebimento da prestação de contas final, o MUNICÍPIO, com base no disposto nos parágrafos acima, terá o prazo máximo de até 150 (cento e cinquenta) dias para análise.

§ 10º O prazo para apreciar a prestação de contas final poderá ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, desde que devidamente justificado.

§ 11º O transcurso do prazo definido anteriormente e de sua eventual prorrogação, sem que as contas tenham sido apreciadas:

a) não impede que a OSC participe de outros chamamentos públicos e celebre novas parcerias;

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

b) não significa impossibilidade de sua apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos.

§ 12º Se o transcurso do prazo e de sua eventual prorrogação se der por culpa exclusiva da Administração Pública Municipal, sem que se constate dolo da OSC ou de seus prepostos, não incidirão juros de mora sobre os débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo e a data em que foi emitida a manifestação conclusiva pela Administração Pública Municipal, sem prejuízo da atualização monetária pela Unidade Fiscal do município de Congonhas.

§ 13º Estando a prestação de contas em desconformidade com as normas deste termo, será emitido ofício à entidade com prazo para saneamento das irregularidades.

§ 14º A aprovação da prestação de contas será comunicada formalmente à entidade no prazo de 30 (trinta) dias após a homologação.

§ 15º Os documentos referidos nesta cláusula serão mantidos em arquivo em boa ordem, no próprio local em que forem contabilizados, à disposição do MUNICÍPIO ou do Tribunal de Contas, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados do dia subsequente ao da prestação de contas final. Na hipótese de a OSC utilizar serviços de contabilidade de terceiros, a documentação deverá ficar arquivada nas dependências da OSC.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA– DA TOMADA DE CONTAS

12.1 Após terem tomadas, sem êxito, as medidas administrativas julgadas necessárias, o MUNICÍPIO promoverá a instauração de tomada de contas e tomará todas as providências cabíveis à regularização das prestações de contas, nos casos em que estas não forem aprovadas, ou quando não forem encaminhadas dentro do prazo previsto.

12.2 Transcorrido o prazo do § 6º do artigo anterior sem terem sido tomadas as providências cabíveis à OSC, a Administração Pública Municipal, sob pena de responsabilidade solidária, adotará medidas para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

Parágrafo único. Haverá a instauração de tomada de contas especial:

I – por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, se os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras, não forem devolvidos à Administração Pública no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias;

II – se houver evidências de irregularidades na execução do objeto, constatadas antes do término da parceria;

III – se a prestação de contas for rejeitada.

12.3 Tão logo seja instaurada a tomada de contas, os respectivos autos do processo serão encaminhados à Secretaria Municipal de Integridade e Controle Interno para análise e para que sejam adotadas as providências decorrentes desta.

12.4. São peças que poderão integrar o processo de tomada de contas:

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

I – Ficha de qualificação do representante legal da OSC, contendo nome, CPF, endereço residencial e profissional ou comercial, e número de telefone e/ou e-mail;

II – Cópia autenticada deste Termo;

III – Demonstrativo financeiro do débito, indicando, em especial, seu valor original e origem e a data inicial da ocorrência do inadimplemento;

IV – Relatório do responsável pela tomada das contas, constando, de forma circunstanciada, as providências adotadas pela autoridade competente, inclusive relativamente aos expedientes de cobrança de débito remetidos ao representante legal da OSC;

V – Relatório emitido pela Secretaria Municipal de Integridade e Controle Interno, com manifestação sobre a adequada apuração dos fatos, indicando, inclusive, as normas, regulamentos ou cláusulas deste Termo que foram infringidos;

VI – Cópias autenticadas do relatório da comissão de sindicância ou disciplinar se for o caso;

VII – outras peças que permitam ajuizamento acerca da responsabilidade ou não por prejuízo ao erário;

12.5. Para os efeitos desta cláusula, considera-se débito o valor repassado à OSC e não aplicado ou aplicado em desacordo com o disposto neste Termo, assim como quaisquer valores e parcelas, inclusive os representativos de bens que deveriam ter sido restituídos, transferidos e/ou recolhidos à conta do MUNICÍPIO, por força das disposições estabelecidas neste instrumento, observando-se ainda que:

I – O débito será atualizado monetariamente a partir da data da liberação dos recursos, inclusive, na forma da legislação vigente aplicável;

II – Sobre o valor do débito incidirão os juros e demais encargos financeiros conveniados ou legais, se for o caso.

12.6. Frustrada ou embaraçada a tomada de contas, em especial se houver evidências de irregularidades de que resultem ou possam resultar em prejuízo ao erário, o CONCEDENTE encaminhará os autos do processo correspondente ao Tribunal de Contas e/ou ao Ministério Público, além de suspender todos os benefícios e favores fiscais porventura concedidos à OSC. Além disso, o CONCEDENTE não poderá realizar nenhuma contratação envolvendo direta ou indiretamente a OSC, podendo promover sua inscrição em sistemas de cadastros de inadimplentes e similares até a adequada regularização da sua situação.

12.7. Regularizada a situação, o CONCEDENTE poderá contratar novamente com a OSC e promoverá:

I – A baixa nos sistemas cadastrais de inadimplentes e similares, se for o caso;

II – A comunicação dessa circunstância ao Tribunal de Contas e/ou ao Ministério Público, visando ao arquivamento do processo correspondente;

III – se for legalmente possível e observado o interesse público, o restabelecimento dos benefícios e favores fiscais que forem suspensos.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

Este instrumento tem vigência de 12 (doze) meses a contar da data da assinatura, podendo ser prorrogada, de acordo com o interesse das partes.

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

Parágrafo único. O MUNICÍPIO prorrogará de ofício a vigência deste termo se houver atraso na liberação dos recursos, limitada tal prorrogação ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DAS VEDAÇÕES

Fica vedado à OSC:

a) a redistribuição dos recursos recebidos a outras entidades, congêneres ou não;

b) realizar despesas e pagamentos fora da vigência deste termo;

c) utilizar os recursos para pagamento de despesas não compatíveis com o objeto deste termo;

d) executar pagamento antecipado a fornecedores de bens e serviços;

e) transferir recursos da conta corrente específica para outras contas bancárias;

f) retirar recursos da conta específica para outras finalidades com posterior ressarcimento;

g) deixar de aplicar os recursos;

h) pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

i) pagar despesas cujo fato gerador tenha ocorrido antes da vigência do instrumento da parceria;

j) pagar despesas a título de taxa de administração;

k) pagar multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da Administração Pública Municipal na liberação de recursos financeiros.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

O presente termo poderá ser denunciado ou rescindido pelos partícipes a qualquer momento, ficando as partes responsáveis pelas obrigações decorrentes ao tempo de vigência.

Constitui motivo para rescisão do presente termo o descumprimento de qualquer das cláusulas pactuadas, particularmente quando constatada pelo MUNICÍPIO a utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho ou a falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado.

Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS SANÇÕES

Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei 13.019/2014 e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à OSC as seguintes sanções:

I - advertência;

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

II - suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a OSC ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA CLÁUSULA ANTICORRUPÇÃO

A OSC declara, para todos os fins de direito, que:

I – não ofereceu, prometeu, autorizou, nem dará, oferecerá, prometerá ou autorizará, direta ou indiretamente, qualquer vantagem indevida a agente público ou a terceiros relacionados a este, com vistas à celebração ou execução do presente Termo de Colaboração;

II – não cometeu, nem permitirá que seus dirigentes, empregados, contratados ou prepostos cometam, em seu nome ou benefício, qualquer ato enquadrado como ilícito pela Lei nº 12.846/2013, pela Lei nº 8.429/1992 (alterada pela Lei nº 14.230/2021), bem como por demais normas nacionais e municipais de combate à corrupção e à improbidade;

III – compromete-se a adotar medidas internas de integridade, ética e conduta compatíveis com a execução deste instrumento, responsabilizando-se pela imediata comunicação ao MUNICÍPIO de qualquer situação que configure suspeita de fraude, corrupção, conflito de interesses ou ato lesivo ao erário.

Parágrafo único. O descumprimento desta cláusula constitui causa suficiente para a rescisão imediata do presente Termo, sem prejuízo da aplicação das sanções civis, administrativas e criminais cabíveis, previstas na legislação vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DAS ALTERAÇÕES

Este termo ou o Plano de Trabalho poderão ser alterados, de comum acordo entre as partes, mediante proposta devidamente formalizada e justificada, a ser feita no prazo mínimo de 45 (quarenta e cinco) dias, que será analisada pela administração pública e, se aprovada, será objeto de termo de aditamento.

Parágrafo único. Admitir-se-á alteração do Plano de Trabalho com prévia apreciação do MUNICÍPIO, ficando vedada a alteração do objeto em qualquer hipótese.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO DIREITO DE PROPRIEDADE

Ao término da vigência deste termo ou quando da conclusão do seu objeto ou quando da sua denúncia ou rescisão, os bens remanescentes, **se for o caso,** que tenham sido adquiridos, produzidos ou transformados em decorrência de sua execução poderão integrar, a critério do MUNICÍPIO e observada a legislação pertinente, o patrimônio da OSC, mediante termo de

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

cessão. Nesse caso, a OSC adquirirá o direito de propriedade de tais bens. Não havendo a integração, os bens deverão ser transferidos ao MUNICÍPIO no prazo de 90 (noventa) dias, e este dará, a seu critério, a destinação mais adequada, tendo em vista o interesse público.

§ 1º A integração ao patrimônio da OSC somente ocorrerá quando os bens forem necessários para assegurar que a entidade promova a continuidade do projeto / atividade.

§ 2º Autorizada a integração ao patrimônio da OSC, a entidade deverá enviar, junto à prestação de contas, prova do registro contábil e patrimonial do bem.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

19.1 As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou da cooperação, a partir da apresentação da proposta no procedimento da parceria, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

19.2. Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.

19.3. É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.

19.4. O município deverá ser informado no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pela entidade parceira.

19.5. Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever da entidade parceira eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

19.6. É dever da entidade parceira orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

19.7. A entidade parceira deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.

19.8. O município poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo a entidade parceira atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.

19.9. A entidade parceira deverá prestar, no prazo fixado pelo município, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.

19.10. Bancos de dados formados a partir da cooperação, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.

19.11. Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

fim de garantir a reutilização desses dados pelo município nas hipóteses previstas na LGPD.
19.12. A cooperação está sujeita a ser alterada nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD, por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DA PUBLICAÇÃO

O extrato do presente termo será publicado no sítio eletrônico do município, de acordo com o disposto no art. 38 da Lei nº. 13.019/2014.

Parágrafo único. O MUNICÍPIO e a OSC obrigam-se a dar publicidade a este termo, de acordo com o disposto na Lei 13.019/2014 e alteração.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA– DO FORO

As partes elegem o Foro da Comarca de Congonhas, Estado de Minas Gerais, para esclarecer as dúvidas de interpretações deste instrumento que não possam ser resolvidas administrativamente, nos termos do art. 109 da Constituição Federal.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

E, por estarem cientes e acordadas com as condições e cláusulas estabelecidas, as partes firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

Congonhas, 24 de outubro de 2025.

Jonas Lucas Olanda Saião
Presidente da Associação Comunitária do Bairro Nova Cidade

Maria de Fátima Lima de Brito Sabará
Secretária Municipal de Desenvolvimento, Assistência Social e Cidadania

Anderson Costa Cabido
Prefeito de Congonhas

PLANO DE TRABALHO
TERMO DE PARCERIA

1 - DADOS DO MUNICÍPIO		
MUNICÍPIO DE CONGONHAS		CNPJ: 16.752.446/0001-02
ENDEREÇO: Praça Presidente Kubitschek - 135 – Centro		
MUNICÍPIO: Congonhas	UF: MG	CEP: 36.410-064
NOME DO RESPONSÁVEL: Anderson Costa Cabido	CI: M-4.370.328	CPF: 813.617.426-15
CARGO: Prefeito		

Ao preencher não exclua nenhum campo do formulário

2 - DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC				
NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO NOVA CIDADE			CNPJ: 10.953.633/0001-78	
ENDEREÇO: Rua Manoela das Chagas Pereira, nº 23, Nova Cidade				
MUNICÍPIO: Congonhas	UF: MG	CEP: 36.416-250	TELEFONE: (31) 99539-0459	
CONTA CORRENTE ESPECÍFICA:	BANCO:		AGÊNCIA:	
NOME DO RESPONSÁVEL: Jonas Lucas Olanda Saião		Nº IDENTIDADE: MG-12.796.855	CPF: 058.092.176-05	
ENDEREÇO: Rua Antônio João de Oliveira, n.º 260-A, Nova Cidade				
CARGO: PRESIDENTE	TELEFONE: (31) 99589-1714	E-MAIL DO RESPONSÁVEL PELA OSC: abnova2009@gmail.com		

3 - HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Sob a denominação de Associação Comunitária do Bairro Nova Cidade, com a sigla ABNOVA, fundada em 14 de março de 2009, é constituída uma sociedade civil de direito privado de caráter comunitária e assistencial com fins não econômicos, autônoma em suas decisões, com duração por tempo indeterminado, situado a Rua Manoela das Chagas Pereira, n.º 23, Bairro Nova Cidade.

Desde sua criação a entidade promove atividades para a comunidade, atualmente atendemos cerca de 110 crianças vindas voluntariamente ou encaminhadas por órgão da rede.

A Associação tem como finalidade lutar pela melhoraria nas condições de vida dos moradores, representar seus atendidos de forma coletiva e individualmente, apoiar atividades de amparo às crianças e adolescente dentre as diversas vulnerabilidades existentes.

O projeto nasceu para dar respostas a estes problemas, sendo o responsável por transformar a realidade destas comunidades e da organização, estruturando-a e promovendo seu desenvolvimento através das atividades oferecidas.

4 - TÍTULO DO PROJETO	
"Protagonizando histórias"	PERÍODO DE EXECUÇÃO: INICIO: 10/2025 TÉRMINO: 10/2026

5 - OBJETO (DESCRIÇÃO DO PROJETO)

Temos como objetivo desenvolver atividades com criança e adolescentes com o intuito de fortalecer vínculos e prevenir ocorrências de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica, exploração sexual e o trabalho infantil. Promover o acesso à rede sócio assistencial e aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

6 - LOCAL (ENDEREÇO) DE EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE E INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

Ginásio Poliesportivo do Bairro Nova Cidade.
Rua Maércio Martins Vechia, n.º 940, Nova Cidade, Congonhas/MG
Locais esses que possuem acessibilidade para pessoas om deficiência

7 - JUSTIFICATIVA PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

A realidade de muitas comunidades de nossa cidade é marcada por condições de vulnerabilidade social, refletidas na falta de acesso a serviços básicos como educação, saúde e moradia digna. Essas dificuldades ampliam as desigualdades e limitam o desenvolvimento humano e social da população, tornando essencial a implementação de iniciativas que promovam inclusão e melhoria da qualidade de vida. A implementação do Projeto Protagonizando Histórias se faz necessária devido às demandas identificadas na comunidade, que enfrenta desafios significativos relacionados ao trabalho infantil, abuso e violência sexual dentre outras vulnerabilidades. Diante desse cenário, observamos que a ausência de oportunidades tem impactado diretamente a qualidade de vida da população, gerando um ciclo imenso de vulnerabilidade social. Nosso projeto visa preencher essa lacuna por meio do desenvolvimento de ações que potencializem a convivência e fortalecimento de vínculos, buscando representar coletivamente e individualmente as crianças/adolescentes atendidos, lutar pela erradicação do trabalho infantil, abuso sexual e outras situações de vulnerabilidade familiares e sociais, proporcionar à comunidade atendida momentos de lazer e descontração, promover impactos positivos, como a arte, cultura, esporte e lazer. Portanto, a execução deste projeto não apenas responde a uma necessidade urgente, mas também fomenta o desenvolvimento social e econômico da comunidade, proporcionando melhorias significativas e duradouras.

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

8 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE (descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades/projetos e as metas a serem atingidas)

Os altos níveis de pobreza e falta de acesso que afetam a sociedade encontram seu principal determinante na estrutura da desigualdade presente no país, injustiças que se evidenciam na distribuição da renda e nas escassas ou inexistentes oportunidades de inclusão econômica e social, na verdade são desigualdades que resultam das ações de outros agentes humanos, através das relações de poder econômico, político e sociocultural. O processo de vulnerabilidade social pode se manifestar a partir do acesso restrito aos bens materiais, simbólicos e culturais por parte de uma população marginalizada socialmente, abrangendo um leque de possibilidades, impactando diretamente no núcleo familiar, afetando o convívio interno e externo, que importam a negligência, abandono afetivo, violência física, sexual e psíquica, trabalho infantil e falta de acesso educacional.
No Município de Congonhas foi realizado no ano de 2024 um diagnóstico situacional da criança e do adolescente, que tinha com foco a identificação das situações de vulnerabilidade e violações de direitos destas, tendo como objetivo identificar as reais necessidades de intervenção e ações de políticas públicas para oferecer promoção, proteção e defesa dos direitos a convivência familiar e comunitária da criança e do adolescente e sua família. Com a análise desse diagnóstico pudemos constatar a situação alarmante que vivemos, onde a Região Norte, que é a região que engloba nossa área de atendimento destaca-se negativamente no âmbito do trabalho infantil, abuso sexual, uso de drogas e o alto índice de crianças e adolescentes que possuem alguma deficiência. As famílias atendidas pelo Projeto possuem em sua maioria renda per capta baixa, cadastradas ou não em Programas Sociais do Governo. (DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CONGONHAS/MG - 1ª Edição - Julho de 2024). Assim a Associação Comunitária do Bairro nova Cidade através desse projeto tem como metas oferecer apoio e orientação sócio-familiar permitindo que as famílias mantenham suas crianças e seus adolescentes nas escolas e fora da situação de trabalho infantil por falta de renda familiar, promover a retirada das crianças das ruas no contra turno escolar, a inserção na sociedade de modo geral fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, aprimoramento de seus talentos através do protagonismo e melhoria na qualidade de vida dos atendidos. Sendo assim, as crianças inseridas no projeto e suas famílias terão seus direitos garantidos e assegurados em parceria com a rede sócio assistencial do Município e com o Centro de Referência da Assistência Social.

9- PÚBLICO-ALVO (beneficiados direta e indiretamente)

Este projeto está voltado para atender até 120 crianças e adolescentes das famílias residentes nos bairros Nova Cidade, Primavera, Rosa Eulália, Consolação, Grand Park, Praia e Campinho, com idade entre 6 anos a 17 anos e 11 meses, de baixa renda, inscritos ou não no Programa Bolsa família e/ou encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Município.

10-FORMA DE EXECUÇÃO / METODOLOGIA DE TRABALHO (forma de execução das atividades ou do projeto). Descrever detalhadamente como as atividades serão desenvolvidas com o público-alvo

As oficinas serão de forma totalmente gratuitas para os usuários e terão duração de doze meses, sendo composta por até 120 alunos, sendo eles distribuídos em 04 oficinas de forma presencial, com carga horária de 5h semanais cada oficina, exceto futsal que será executada em 10h semanais, ressaltando que as oficinas ocorrerão em dias e horários alternados não impossibilitando que cada criança participe de mais de uma modalidade. A faixa etária dos alunos atendidos é de 6 anos a 17 anos e 11 meses, divididos por grupos de convivência com a faixa etária sendo dividida da seguinte forma de 6 anos a 14 anos e 15 anos a 17 anos. As oficinas se dividem entre: pintura em tela comportando até 30 alunos, futsal comportando até 70 alunos, Xadrez comportando até 30 alunos e Musicalização comportando até 30 alunos.
As oficinas são ministradas no salão e quadra do Bairro Nova Cidade, local que foi cedido para a associação de moradores, em parceria com a Prefeitura Municipal de Congonhas.
Também como atividade consta o Educador Social, que acompanhará as oficinas e que agirá através de conversas junto aos alunos, professores e pais para compreensão das demandas e trabalhará como um elo de ligação entre o projeto e o CRAS de referência (CRAS Pires), uma vez que a longa distância entre o bairro que atua o projeto e o bairro que fica localizado o CRAS de referência, dificulta o acesso das pessoas que necessitam de atendimento. Será realizado a cada dois meses por um período de 4 horas um momento de lazer, que consta na montagem e disponibilização de brinquedos para que as crianças atendidas possam desfrutar de um momento de descontração e diversão.
Haverá no final da parceria uma apresentação das atividades realizadas, mostrando o desenvolvimento dos alunos.

11-ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS

ATIVIDADE(S) (RESUMO)	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS
Musicalização	O principal objetivo despertar o interesse e a inclusão da criança no mundo da música e instrumentalização, introduzir as bases teóricas e práticas em formação musical.	Melhoria na qualidade de vida, no desempenho das atividades rotineiras e na motivação, fortalecendo a autoconfiança. Ampliação e aprimoramento de suas potencialidades e habilidades formando cidadãos melhores.
Xadrez	Tem como objetivo aumentar o nível de concentração e confiança, desenvolver nos alunos o controle de suas ações e o raciocínio para resolução de problemas.	Melhoria no desempenho das atividades rotineiras e na motivação, fortalecendo a autoconfiança, além da ampliação e aprimoramento de suas potencialidades e habilidades.

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

Pintura em Tela e Pintura em Tecido	Tem como objetivo desenvolver o convívio entre os participantes levando-os a as habilidades individuais, o autoconhecimento e a autovalorização Tendo como metodologia atividades em grupo, nas quais os participantes pintam as telas utilizando tintas à óleo e acrílica e pinturas em tecidos.	O resultado esperado é que os participantes se sintam realizados com os resultados de suas telas ao final do processo, podendo-se notar a fluidez dos movimentos ao pintar. Ampliação e aprimoramento de suas potencialidades e habilidades.
Futsal	Tem como objetivo contribuir no desenvolvimento intelectual e físico das crianças e adolescentes, criando condições para a melhoria da qualidade de vida e o estimulo ao convivio social e coletivo, buscando assim resgatar valores esquecidos, construindo cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, tendo conhecimento de seus deveres e direitos.	Promover o aprendizado em grupo, a cooperação e a parceria, incentivar o futsal como alternativa às drogas e tempos ociosos, estimulando à vida saudável e prevenção de doenças. Proporcionar a oportunidade à participação em eventos esportivos e culturais. Proporcionar a escolha por condutas adequadas em relação às pessoas e ao ambiente vivenciado; combater a evasão escolar e a repetência. Estimular a prática regular de atividades físicas e promover a descontração e o relaxamento físico e mental.
Educador Social	Tem como objetivo acompanhar as demandas Sociais dos alunos através de diagnóstico, articulando em conjunto com o CRAS-Pires as demandas e intervenções necessárias. Conduzir reuniões, palestras, rodas de conversa sobre orientações das demandas levantadas. Acompanhar as oficinas, planejar e elaborar junto ao CRAS temas que serão discutidos e demandados.	Promoção da autonomia, autoestima e senso de cidadania dos participantes, fortalecendo seus vinculos familiares e comunitários. Ampliação do acesso a direitos básicos, cultura, lazer e oportunidades educacionais. Estimulo à participação ativa da comunidade e ao trabalho em rede, promovendo a construção de um ambiente mais acolhedor e colaborativo. Acompanhamento e suporte a crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade social, prevenindo situações de exclusão, violência ou negligência.
Momento de Lazer	Proporcionar aos participantes um dia de diversão e descontração	Potencializar ações de convivência com a comunidade, contribuir para a melhoria na qualidade de vida e para a garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos.

12- EQUIPE TÉCNICA (especificar os profissionais envolvidos na execução do projeto/atividade)

NOME	FUNÇÃO NO PROJETO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	VÍNCULO (CLT/MEI/PJ/ CONTRATO)	HORAS SEMANAIS TRABALHADAS
Á CONTRATAR	Coordenadora	Ensino Médio Completo	Contrato	12
Á CONTRATAR	Instrutora depintura em tela e Pintura em Tecido	Cursos de pintura	Contrato	5
Á CONTRATAR	Instrutor de Xadrez	Ensino Médio Completo	Contrato	5
Á CONTRATAR	Instrutora de Musicalização	Licenciatura em Música	Contrato	5
Á CONTRATAR	Professor de Futsal	Superior em Educação Física	Contrato	10
Á CONTRATAR	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	Contrato	7
Á CONTRATAR	Educador Social	Ensino Médio Completo	Contrato	7
Á CONTRATAR	Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio Incompleto	Contrato	3

13 – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

OBJETIVOS / METAS (quantitativas e mensuráveis a serem atingidas)	INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DE RESULTADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

Aula de Musicalização tem como principal meta despertar o interesse e a inclusão da criança no mundo da música e instrumentalização.	Número de horas semanais/ diárias oferecidas no ano; Relação das atividades realizadas em cada oficina; Avaliação dos alunos para diagnóstico de aprendizado.	Será verificado através de relatórios, contendo lista de presença com datas e horários, fotos e atividades desenvolvidas. Em conversa com o educador social, será relatado os casos que necessitam de acompanhamento, para que o profissional tome as medidas necessárias.
Xadrez tem como principal meta promover o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos participantes por meio da prática do jogo, estimulando o raciocínio lógico, a concentração, a tomada de decisões estratégicas e a disciplina. Além disso, busca-se incentivar a inclusão social, o trabalho em equipe e a resolução de problemas, contribuindo para a formação cidadã dos atendidos.	Número de horas semanais/ diárias oferecidas no ano; Relação das atividades realizadas em cada oficina; Avaliação dos alunos para diagnóstico de aprendizado.	Será verificado através de relatórios, contendo lista de presença com datas e horários, fotos e atividades desenvolvidas. Em conversa com o educador social, será relatado os casos que necessitam de acompanhamento, para que o profissional tome as medidas necessárias.
Pintura em tela e Pintura em tecido tem como meta aprimorar o conhecimento e as habilidades das crianças e adolescentes.	Número de horas semanais/ diárias oferecidas no ano; Relação das atividades realizadas em cada oficina; Avaliação dos alunos para diagnóstico de aprendizado.	Será verificado através de relatórios, contendo lista de presença com datas e horários, fotos e atividades desenvolvidas. Em conversa com o educador social, será relatado os casos que necessitam de acompanhamento, para que o profissional tome as medidas necessárias.
Monitor de futsal tem como meta o desenvolvimento físico e intelectual dos alunos, incluindo valores e incentivando a qualidade de vida de cada um.	Número de horas semanais/ diárias oferecidas no ano; Relação das atividades realizadas em cada oficina; Avaliação dos alunos para diagnóstico de aprendizado.	Será verificado através de relatórios, contendo lista de presença com datas e horários, fotos e atividades desenvolvidas. Em conversa com o educador social, será relatado os casos que necessitam de acompanhamento, para que o profissional tome as medidas necessárias.
Educador Social, tem como meta monitorar o progresso e impacto das ações desenvolvidas nas oficinas, realizando ajustes e melhorias quando necessário. Fazer com que demandas do correlacionadas ao CRAS sejam realizadas de forma mais acessível para os atendidos.	Número de horas semanais/ diárias oferecidas no ano; Relação das atividades realizadas em cada oficina; Avaliação dos alunos para diagnóstico de aprendizado.	Será verificado através de relatórios, contendo lista de presença com datas e horários, fotos e atividades desenvolvidas. Em conversa com o educador social, será relatado os casos que necessitam de acompanhamento, para que o profissional tome as medidas necessárias.
Momento de lazer tem como objetivo promover o fortalecimento de vínculo social através da descontração e lazer.	Número de horas mensal oferecidas	Será verificado através de foto das atividades desenvolvidas.

14 - CONOGRAMA DE EXECUÇÃO - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

RESUMO GERAL - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

ITEM	CÓD. RECURSO	NATUREZA DOS RECURSOS	PRAZO INICIAL		PRAZO FINAL		VALOR (R$)
			MÊS	ANO	MÊS	ANO	
1	15	PESSOAL E ENCARGOS	9	2025	8	2026	-
2	16	MATERIAIS DE CONSUMO	9	2025	8	2026	R$ 26.995,55

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

3	17	MATERIAIS/BENS PERMANENTES	9	2025	8	2026	R$ 24.687,06
4	18	SERVIÇOS DE TERCEIROS	9	2025	8	2026	R$ 231.990,00
TOTAL DO PROJETO							**R$ 283.672,61**

a) Natureza dos Recursos - deixar em branco as colunas de valor e prazos, caso não tenha desembolso com o item.
b) Preencher somente os campos hachurados em "amarelo"

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

15 - PESSOAL E ENCARGOS

ITEM	CARGO NA OSC	QUANTIDADE PROFISSIONAIS	SALÁRIO BASE UNITÁRIO COM ENCARGOS	VALOR MENSAL	QTDE MESES	VALOR TOTAL VIGÊNCIA DO TERMO
1	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-
TOTAL PESSOAL E ENCARGOS						-

16 - MATERIAIS DE CONSUMO

ITEM	DESCRIÇÃO DETALHADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL VIGÊNCIA DO TERMO
1	Bolas	Unidade	3	R$ 180,00	R$ 540,00
2	Coletes de Futsal	Unidade	28	R$ 25,00	R$ 700,00
3	Cones	Unidade	12	R$ 20,00	R$ 240,00
4	Tintas	Unidade	270	R$ 8,46	R$ 2.284,20
5	Pincel 815.22	Unidade	32	R$ 8,20	R$ 262,40
6	Pincel 815.08	Unidade	32	R$ 6,90	R$ 220,80
7	Pincel 815.16	Unidade	30	R$ 7,10	R$ 213,00
8	Pincel 181.02	Unidade	32	R$ 6,25	R$ 200,00
9	Pincel 181.04	Unidade	30	R$ 7,00	R$ 210,00
10	Pincel 181.06	Unidade	28	R$ 9,15	R$ 256,20
11	Pincel 181.10	Unidade	31	R$ 12,65	R$ 392,15
12	Pincel 181.12	Unidade	26	R$ 15,70	R$ 408,20
13	Pincel 181.16	Unidade	30	R$ 22,80	R$ 684,00
14	Pincel 308.02	Unidade	32	R$ 18,20	R$ 582,40
15	Quadro 40X50	Unidade	100	R$ 14,40	R$ 1.440,00
16	Quadro 50X60	Unidade	100	R$ 23,10	R$ 2.310,00
17	Paletas	Unidade	10	R$ 7,90	R$ 79,00
18	Óleo de linhaça	Unidade	9	R$ 11,00	R$ 99,00
19	Querosene	Unidade	15	R$ 22,65	R$ 339,75
20	Tintas Tecido	Unidade	340	R$ 6,00	R$ 2.040,00
21	Pincel 803.02	Unidade	25	R$ 9,15	R$ 228,75
22	Pincel 803.04	Unidade	25	R$ 10,10	R$ 252,50
23	Pincel 803.06	Unidade	25	R$ 11,75	R$ 293,75
24	Pincel 815.14	Unidade	25	R$ 4,40	R$ 110,00
25	Pincel 815.10	Unidade	25	R$ 3,30	R$ 82,50
26	Pincel 815.06	Unidade	25	R$ 2,60	R$ 65,00
27	Pincel 815.04	Unidade	25	R$ 2,50	R$ 62,50
28	Pincel 150.08	Unidade	25	R$ 12,10	R$ 302,50
29	Pincel 150.06	Unidade	25	R$ 9,95	R$ 248,75
30	Pincel 151.06	Unidade	25	R$ 6,10	R$ 152,50
31	Pincel 151.04	Unidade	25	R$ 5,90	R$ 147,50

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

32	Pincel 308.02	Unidade	25	R$ 19,80	R$ 495,00
33	Pincel 308.01	Unidade	25	R$ 16,25	R$ 406,25
34	Cola Tecido	Unidade	9	R$ 15,05	R$ 135,45
35	Tecido	Unidade em metros	12	R$ 25,00	R$ 300,00
36	Paletas 25x35	Unidade	25	R$ 4,50	R$ 112,50
37	Tabuleiros de Xadrez	Unidade	10	R$ 159,90	R$ 1.599,00
38	Material de Expediente (Material de Papelaria)	Verba	1	R$ 1.500,00	R$ 1.500,00
39	Insumos para o momento de Lazer (Milho para pipoca, Açucar, Refrigerante, material para cachorro quente)	Verba	1	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00
	TOTAL MATERIAIS DE CONSUMO				**R$ 26.995,55**

17 - MATERIAIS/BENS PERMANENTES

ITEM	DESCRIÇÃO DETALHADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL VIGÊNCIA DO TERMO
1	TOBOGÃ 6,5M COM MOTOR	Unidade	1	R$ 13.999,00	R$ 13.999,00
2	CAMA ELÁSTICA PULA PULA 4,27M	Unidade	1	R$ 2.830,41	R$ 2.830,41
3	Brinquedo Inflável Guerra De Cotonetes Arena 4,8x4,8 E Motor	Unidade	1	R$ 7.857,65	R$ 7.857,65
	TOTAL MATERIAIS/BENS PERMANENTES				**R$ 24.687,06**

18 - SERVIÇOS DE TERCEIROS (PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA)

ITEM	DESCRIÇÃO DETALHADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL VIGÊNCIA DO TERMO
1	Coordenadora	1,00	12	R$ 3.600,00	R$ 43.200,00
2	Professor de Futsal	1,00	12	R$ 3.250,00	R$ 39.000,00
3	Educador Social	1,00	12	R$ 2.300,00	R$ 27.600,00
4	Auxiliar Administrativo	1,00	12	R$ 2.350,00	R$ 28.200,00
5	Instrutor de Xadrez	1,00	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
6	Instrutor de Pintura em Tela e Pintura em Tecido	1,00	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
7	Instrutor de Musicalização	1,00	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
8	Auxiliar de Limpeza	1,00	12	R$ 700,00	R$ 8.400,00
9	Camisa Uniforme Futsal	Unidade	50	R$ 64,00	R$ 3.200,00
10	Short Uniforme Futsal	Unidade	50	R$ 66,00	R$ 3.300,00
11	Camisa Personalizada	Unidade	100	R$ 46,90	R$ 4.690,00
12	Manutenção de Instrumentos (troca de cordas, troca de tarraxas de violão e ukulele, manutenções nos equipamentos que possuimos para melhor realizarmos as aulas)	Mês	12	R$ 200,00	R$ 2.400,00
	TOTAL SERVIÇOS DE TERCEIROS				**R$ 231.990,00**

19 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - MUNICÍPIO	20 - VALOR PARCERIA APLICADO PELO MUNICÍPIO (R$)
Órgão: 32. Unidade: 03. Função: 08. Subfunção: 243. Programa: 0018. Atividade: 0.074 – Parceria com entidades – Criança e Adolescente - 3.3.50.41 – Contribuições (ficha 1477 Custeio). 4.4.50.41 – Contribuições (ficha 1590 – Investimento). Fonte: 2500.	**R$ 283.672,61**

21 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - OSC	22 - VALOR PARCERIA APLICADO PELA OSC (R$)
Preencher somente se tiver contrapartida da OSC	-

23 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – MUNICÍPIO

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
VALOR MENSAL (R$)	-	-	-	-	-	-
	JULHO	**AGOSTO**	**SETEMBRO**	**OUTUBRO**	**NOVEMBRO**	**DEZEMBRO**
	-	-	-	**R$ 283.672,61**	-	-

24 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Anderson Cabido
Prefeito de Congonhas

VALOR MENSAL (R$)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
	-	-	-	-	-	-
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	-	-	-	-	-	-

Para determinar o valor de cada parcela a ser repassada, deve ser apurado o gasto mensal. Desembolso será em conformidade com o projeto.

25 - DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Declaro, para fim de prova junto ao Município de CONGONHAS, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a transferência de recursos financeiros oriundos de dotação consignada no orçamento do município, na forma deste Plano de Trabalho.

Congonhas, ____/____/____

Presidente da OSC

26 - APROVAÇÃO DA CONTROLARIA GERAL DO MUNICÍPIO DE CONGONHAS

O termo encontra guarida legal:

DEFERIDO (X) INDEFERIDO ( )

a) (X) Previsão legal
b) (X) Previsão orçamentária Fl 135
c) (X) Recursos financeiros Fl 13
d) (X) Compatibilidade com a LDO Fl 116
e) (X) Compatibilidade com o PPA Fl 116

Lucas Emanuel Amaro Octávio
Secretaria Municipal de Integridade e Controle Interno

27 - APROVAÇÃO PELO MUNICÍPIO

DEFERIDO ( ) INDEFERIDO ( )

Congonhas, ____/____/____

Anderson Costa Cabido
Prefeito de Congonhas

Diário Oficial Eletrônico
Congonhas - MG

Congonhas, 28 de Outubro de 2025 – Diário Oficial Eletrônico, criado pela Lei municipal Nº 2.900/2009 – ANO 15 | Nº 4141

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS

TERMO DE COLABORAÇÃO N°. 10/2025 PARCERIA QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE CONGONHAS E A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO NOVA CIDADE – ABNOVA

Partícipes: O **MUNICÍPIO DE CONGONHAS,** inscrito no CNPJ sob o n° 16.752.446/0001-02, com sede na Praça Presidente Kubitschek, n°. 135, Centro, Congonhas/MG, representado por seu Prefeito Municipal, Anderson Costa Cabido, portador do RG n°. M-4.370.328 - SSP/MG e do CPF nº. 813.617.426-15, e pela Secretária Municipal de Desenvolvimento, Assistência Social e Cidadania, Maria de Fátima Lima de Brito Sabará, portadora do CPF nº. 004.919.566-22 e do RG nº. M-7933.048 e a **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO NOVA CIDADE**, inscrita no CNPJ sob o nº.10.953.633/0001-78, com sede na Rua, Manoela das Chagas Pereira, n° 23, Nova Cidade, Congonhas/MG, representada por seu Presidente, Jonas Lucas Olanda Saião, portador do RG MG-16.157.931 e do CPF nº. 119.372.146-64. Objeto: Proporcionar espaço de convivência para o desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes, com o intuito de fortalecer vínculos e combater ocorrências de situação de exclusão social, em especial a violência doméstica, exploração sexual e trabalho infantil. Valor: R$283.672,61 (duzentos e oitenta e três mil, seiscentos e setenta e dois reais e sessenta e um centavos). Dotação Orçamentária: Órgão: 32. Unidade: 03. Função: 08. Subfunção: 243. Programa: 0018. Atividade: 0.074 – Parceria com entidades – Criança e Adolescente - 3.3.50.41 – Contribuições (ficha 1477 Custeio). 4.4.50.41 – Contribuições (ficha 1590 – Investimento). Fonte: 2500. Vigência: O instrumento tem vigência de 12 (doze) meses a contar da data da assinatura. Congonhas, 24 de outubro de 2025. Anderson Costa Cabido, Prefeito Municipal de Congonhas; Maria de Fátima Lima de Brito Sabará, Secretária Municipal de Desenvolvimento, Assistência Social e Cidadania; Jonas Lucas Olanda Saião, Presidente da Associação Comunitária Do Bairro Nova Cidade.

Código de Validação: 1248626

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS

AUTORIZAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº PMC 80/2025

AUTORIZO e RATIFICO a Inexigibilidade de Licitação reconhecida no Parecer Jurídico, de acordo com o artigo 74, inciso III, alínea "f" da Lei Federal nº 14.133/2021 para a contratação de palestra presencial no lançamento da Escola de Governo de Congonhas, a ser realizada no dia 28 de outubro de 2025, com duração aproximada de 1h30 (uma hora e trinta minutos), podendo a Secretaria de Administração - Diretoria de Contratos celebrar o contrato. Congonhas, 24 de outubro de 2025. Cristiano Augusto do Nascimento – Chefe de Gabinete.

Código de Validação: 1249126

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS

CONTRATO Nº PMC/ 147 /2025

Partes: MUNICÍPIO DE CONGONHAS x CURY INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO LTDA. Objeto: Realização de palestra presencial no lançamento da Escola de Governo de Congonhas, a ser realizado no dia 28 de outubro de 2025, com duração aproximada de 1h30 (uma hora e trinta minutos). Vigência: 12 (doze) meses a contar da data de assinatura. VALOR: R$ 10.000,00 (dez mil reais). Data: 24 de outubro de 2025.

Código de Validação: 1249226

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS

TERMO DE APOSTILA AO CONTRATO Nº PMC/29/2025

Partes: Município e Congonhas X CONSÓRCIO PARAOPEBA. Objeto: Alteração da CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - GESTOR E FISCAL, item 17.2, conforme solicitação contida na Comunicação Interna nº PMC/SEOB/2193/2025, que passará a vigorar com a seguinte redação: "17.2. Fiscal do contrato: Hygo Diego Ramos Ferreira, Diretor de Projetos de Engenharia.". Data: 21/10/2025.

Código de Validação: 1249326

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS